

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2021, às 16:00 horas, teve início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia. Estiveram presentes **virtualmente** os seguintes Representantes: Do Governo: Nádia Cristina Dias Duarte Tomé, Valquíria Elvira Dias, João Pedro da Silva Batista, Júlio César Cesário de Oliveira, Raphael Lucas Siqueira. Do Prestador: Maria Augusta Novy Pinto Monteiro. Do Trabalhador: Laudiene Ferreira Nunes, Ludmila Mara Evangelista Oliveira, Gabrielle Cristina Abjaud Thramm, Víctor Silvério Guimarães, Marina Chagas Moreira Martins Nepomuceno, Mafalda Tofaneli Brandão, Patrick Luan Cunha Jardim. Do Usuário: Elza Maria da Silva, Ivan Silva Paulo, Niuslene Rodrigues Asevedo, Viviane Batista Ferreira dos Santos, Maria Cleuza Costa Tobias, Terezinha Oliveira Rocha, Nelcina Maria Neto. A Secretária Laudiene Ferreira Nunes cumprimenta a todos e faz a chamada. Foram justificadas na lista de chamada as ausências dos seguintes Conselheiros: Emanoela Cardoso Cotrim (Governo), Sônia Maria Bedine (Governo), Glenda Júnia Francisco (Trabalhador), Joana da Conceição da Costa Paranhos (Usuário), Davi Pereira da Silva (Usuário), Maria Salviana Gonçalves dos Santos (Usuário), Cleide Edézia de Jesus (Usuário), Sandra Aparecida Barbosa Ferreira (Usuário). Após a verificação do quórum, a Secretária inicia a reunião. **1º Ponto de Pauta: Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2021:** A Secretária faz a leitura da ata. Após a leitura, é colocada em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2021. A Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2021 foi aprovada por unanimidade. **2º Ponto de Pauta: Apresentação da Prestação de Contas da Campanha de Vacinação contra a COVID 19:** O Hilton (Coordenador de Imunização) inicia a apresentação falando sobre a importância da PNI (Programa Nacional de Imunização) e fala da quantidade de 762 vacinas recebidas em 19/01/2021. O Hilton faz a apresentação da monodose do Laboratório da Fundação Butantan correspondente à 1ª remessa, 1ª dose, que foi distribuída para os profissionais da saúde, dizendo: “Como o volume foi pouco neste primeiro momento, foi contemplado os profissionais da UPA, Hospital Madalena e Hospital São João de Deus. Estamos trabalhando com dois laboratórios: Fiocruz e Butantan e cada um têm sua especificidade de agendamento. No dia 29/01/2021 recebemos 418 doses Laboratório Fundação Butantan, 350 doses do Laboratório Fundação Butantan e 1.540 doses da Fundação Oswaldo Cruz correspondente à segunda remessa, primeira dose, ainda, 29/01/2021 recebemos 418 doses do Laboratório Fundação Butantan, 350 doses Laboratório Fundação Butantan, 1.540 doses Fundação Oswaldo Cruz, correspondente à segunda remessa, primeira dose, 762 doses Laboratório Fundação Butantan correspondentes a 1ª remessa 2ª dose, no dia 09/02/2021 recebemos 418 doses Fundação Butantan, 350 doses Fundação Butantan Referentes à 2ª remessa 2ª dose, no dia 10/02/2021 1.030 doses Fundação Butantan referentes à 3ª remessa 1ª dose. O total de doses de vacinas recebidas pelo Município é de 6.660 doses, sendo, dispostas da seguinte forma: $762+762=1^a$ e 2^a doses, $418+418=1^a$ e 2^a doses, $1540=1^a$ dose(2^a dose programada para maio de 2021, $350+350$ doses 1^a e 2^a doses, $1030+1030=1^a$ e 2^a doses 24/02/2021 1030 doses Fundação Butantan referentes a 3ª remessa 2ª dose. Foram vacinados trabalhadores de saúde, do hospital, UPA, UBS, Residência Terapêutica, ILPIs, isso na primeira fase, fizemos 262 primeira dose nas ILPIs, ficou faltando um asilo pois apresentou idosos com sintomas de Covid, neste caso precisamos esperar 28 a 30 dias conforme protocolo para fazer a vacinação, 217 segunda doses feita nos asilos, 01 asilo será feito na segunda feira, pois, 2 idosos estão internados com Covid, então, não vamos vacinar no momento, 408 doses em pessoas de 90 anos a mais, segunda dose já enviado para as UBSs com início nos próximos dias, sendo, 523 doses para pessoas de 85 a 89 anos”. O Hilton fala sobre a vacina e validade e disse que a segunda dose dos idosos teve início hoje 25/02/2021. O Hilton fala: “O total de doses recebida até o momento é 6.600 doses, lembrando que 3.300 (1ª dose) e 3.300 (2ª dose)”. O Hilton fala dos recursos humanos para vacinação, sendo, 52 Enfermeiros, 53 Médicos, 64 Técnicos de enfermagem, 284 ACSs envolvidos nesse processo, tudo isso é definido, pelo Programa de Imunização e o Comitê do Covid 19. O Hilton fala: “O Município de Santa Luzia está à frente de vários Municípios e não sabemos quando vamos receber mais vacinas”. O Hilton pergunta se alguém tem pergunta. A Conselheira Elza pergunta: “As 1.500 doses do Oswaldo Cruz já foram aplicadas?”. O Hilton

53 responde: “São referentes aos 2.400 profissionais da APS, Odontologia e pessoal da linha de frente”.
54 A Conselheira Elza fala: “Quando começou a vacinar a rede privada, eu levantei uma história que
55 nem foi de academias, um professor de educação física da rede privada de educação, atendentes da
56 Drogaria Lucena, acho injusto, pois, os idosos acima de 90 anos ainda não conseguiram vacinar,
57 gostaria de saber se isso procede”. O Hilton responde dizendo: “Toda a estratégia foi baseada no
58 informe técnico da campanha e definido no COI e o informe cita todas as pessoas que irão tomar a
59 vacina em Santa Luzia e não podemos ir contra e sobre este assunto, as pessoas precisam comprovar
60 que faz parte dessa categoria (Trabalhadores da Saúde da Rede Privada), o SUS é universal e que
61 vieram várias pessoas de outro município, mas, estamos fazendo o que é preconizado no SUS,
62 sabemos como as pessoas estão ansiosas para tomar a vacina”. A Conselheira Elza fala: “Está de
63 parabéns a estratégia, foi bem explicado o que está sendo feito, mas, não concordo que alguém que
64 trabalha na Drogaria Lucena e professor de educação física que não está na linha de frente tome a
65 vacina, o que falam é, que, o Município pode decidir a prioridade de vacinação, assistente social
66 também é profissional de saúde e eu não fui vacinar”. Resolução 218/1997 do CNS – informado
67 posteriormente pela Conselheira Elza. A Conselheira Terezinha disse que também tem essa
68 preocupação e que faz das palavras da Elza as suas e quer saber, quando vai ser a vacinação das
69 pessoas com doenças crônicas. A Conselheira Niuslene pergunta quando vai vacinar as pessoas com
70 doenças raras, pois, são muitas pessoas. O Hilton fala: “Estamos preparados para alcançar este
71 público quando chegar a hora”. A Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé fala: “Vamos
72 esclarecer a fala da Elza, os professores de educação física que foram vacinados, foram os
73 educadores físicos do NASF”. A Presidente fala: “Quando aconteceu, a Secretaria Municipal de
74 Saúde tomou as providências administrativas e não estamos vacinando pessoas fora da etapa,
75 professores de educação física e de ensino não estão vacinando”. A Presidente fala que precisa
76 destas informações para apurar e abrir um processo administrativo, dizendo, isso é grave e temos que
77 apurar. A Presidente fala: “O serviço essencial, tem uma lei federal que fala quem é essencial e é
78 importante deixar claro que as doses estão sendo aplicadas nas fases corretas”. A Presidente disse:
79 Santa Luzia precisa no mínimo de 130 mil doses e recebemos quase nada. Santa Luzia recebeu 762
80 doses na primeira leva que não dava para fazer muito, então, optamos aos trabalhadores que são
81 4.000, fizemos a prioridade da prioridade, chegando mais doses faremos todos os trabalhadores da
82 saúde. A Conselheira Elza fala: “Não duvido da competência, mas, discordo que os idosos são mais
83 importantes que alguns trabalhadores da saúde como educadores físicos e todos merecem”. A
84 Conselheira Niuslene pergunta se as vacinas são distribuídas para empresas privadas. A Presidente
85 responde não, que o contrato é nosso e que tem um mapa onde tudo é registrado e que assim que
86 identificarmos o fura fila, apuramos tudo e são tomadas as medidas cabíveis, a responsabilidade é
87 nossa então se tem alguém que não devia tomar vamos investigar. O Conselheiro Víctor fala sobre
88 quem tomou a astrazeneca e pergunta como vai ser disponibilizado para o trabalhador a influenza, se
89 junho começa a tomar a influenza. A Presidente explica que a segunda dose da astrazeneca é feita
90 com 12 semanas, ou seja, 90 dias após a primeira dose, outra vacinação é recomendada após 15 dias.
91 A Conselheira Valquíria pergunta como será a vacinação dos idosos, se terá carro para vacinar em
92 casa, se tem como fazer drive thru, se na próxima remessa já dá para fazer o drive thru e relata que
93 uma idosa não foi vacinada na UBS São Cosme por falta de carro. A Presidente fala que desconhece
94 e pergunta a Ludmila, que também fala que desconhece essa informação. A Laudiene fala que foi
95 montado um fluxo junto ao transporte e que a Unidade poderia solicitar o carro quando necessário. A
96 Conselheira Terezinha pergunta se a pessoa que furou a fila na UPA não passou o documento de
97 identificação ou o cartão de vacina. A Presidente relata: “O fura fila foi na UPA, foi o Secretário de
98 Esporte, a pessoa registrou, levou para tomar e todos foram exonerados, foi identificado que ele
99 tomou no dia 22 e no dia 27 foi feito auditoria e tem uma comissão para investigar”. A Ludimila fala:
100 “Quanto á denúncia, entrei em contato com a UBS e a idosa em questão já foi vacinada”. A
101 Conselheira Valquíria fala que o ocorrido foi no dia 10, ela ligou para agendar e a UBS falou que não
102 tinha carro para fazer a vacina. A Presidente fala que vai investigar e que não dá para fazer drive thru,
103 pois, o número de vacina é pequeno. O Conselheiro Víctor fala que o conselho pode juntar e fazer um
104 requerimento para o Estado, para que venha o número suficiente de vacina para o Município. A

105 Presidente fala que é válido e que tentou no conasems, mas, não obteve resposta e se o conselho quer
106 fazer, ela agradece. A Presidente fala que Santa Luzia está em dia com a vacinação e está melhor que
107 muitos municípios. **3º Ponto de Pauta: Explicação sobre a ausência do assistente administrativo**
108 **nas UBSs e se há previsão para um novo processo seletivo para contratação deste profissional:**
109 A Presidente fala da questão do quantitativo do administrativo nas UBSs e da dificuldade de
110 contratação, pois, em várias tentativas e não tivemos êxito, tentamos até estagiário sem sucesso, isso
111 incomoda muito, pois, ajudaria no processo, sua manifestação está anotada, tentamos até com o
112 concurso administrativo e não tivemos êxito e como temos um concurso vigente não podemos fazer
113 outro. O Conselheiro Patrick ressalta a importância do administrativo. A Presidente fala que acha o
114 mesmo e está tentando resolver. A Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião.